Este folheto explica:

- **O que é ressuscitação cárdio pulmonar (RCP)**
- **Como são tomadas as decisões sobre RCP**
- **Como se envolver na decisão de receber RCP ou não**

Este é um folheto geral para pacientes com mais de 16 anos de idade. O mesmo também poderá ser útil aos parentes, amigos e cuidadores do paciente. É provável que este folheto não responda a todas as suas dúvidas sobre RCP mas poderá ajudá-lo a considerar as questões e escolhas disponíveis.

Caso tenha quaisquer outras dúvidas, converse com um dos profissionais de saúde envolvidos no seu tratamento.

If you need this leaflet in another language, large print, Braille or audio version, please call **01923 217 187** or email **pals@whht.nhs.uk**

Language | Large Print | Braille | Audio

Author	NHS East of England and West Hertfordshire Hospitals Trust
Department	Resuscitation Department
Ratified Date / Review Date	May 2015/ May 2018
Version Number / ID Number	May 2015

© WHHT Approved Patient Information

West Hertfordshire Hospitals NHS
NHS Trust

A patients guide to

Ressuscitação Cárdio Pulmonar (RCP)

Folheto de Informação ao Paciente

Resuscitation Department
Watford General Hospital
Hemel Hempstead Hospital
St Albans City Hospital

1. O que é RCP?

Parada cardiorrespiratória significa que o coração e a respiração de uma pessoa pararam. Quando isso ocorre, algumas vezes é possível a reanimação cardiorrespiratória através de um tratamento de emergência chamado RCP.

A RCP pode incluir:

- compressões repetidas no peito;
- o uso de choques elétricos para reanimação cardíaca;
- respiração boca-a-boca; e
- a inflação artificial dos pulmões através de uma máscara colocada sobre o nariz e a boca, ou um tubo inserido na traquéia.

2. Quando a RCP é aplicada?

A RCP é aplicada com mais frequência em situações de emergência, por exemplo caso tenha um ferimento grave ou sofra um ataque cardíaco. Porém a RCP não é sempre aplicada automaticamente; isto depende das circunstâncias e da estimativa do médico quanto à probabilidade do tratamento funcionar.

Caso já esteja gravemente doente e chegando ao fim da vida, é provável que a reanimação não lhe traga benefício algum. Nesse caso pode-se não tentar a RCP.

A RCP não será aplicada se tiver declarado antecipadamente que não deseja receber este tratamento. A informação contida neste folheto foi redigida para ajudá-lo a decidir se deseja ou não tomar essa decisão. É importante lembrar que seus parentes, amigos ou cuidadores não podem tomar essa decisão por você.

3. A RCP funciona sempre?

As chances de reanimação cardiorrespiratória através da RCP dependerão dos seguintes fatores:

- o motivo da parada cardiorrespiratória,
- qualquer doença ou problema de saúde que tenha (ou que tenha tido no passado)
- seu estado geral de saúde.

Quando tenta-se a RCP em um hospital, a reanimação cardiorrespiratória é bem sucedida em cerca de 4 em cada 10 pacientes. Entretanto apenas cerca de 2 em cada 10 pacientes sobrevivem por tempo suficiente para deixar o hospital.

Os números são ainda mais baixos para pacientes com doenças subjacentes graves e para aqueles que não se encontrem em um hospital.

É importante lembrar que esses números dão apenas uma indicação do quadro geral e não uma previsão definitiva do que você, pessoalmente, pode esperar. Todos são diferentes e sua equipe de saúde lhe explicará como a RCP poderá afetá-lo.

4. A RCP poderá ser prejudicial?

As técnicas usadas para a reanimação cardiorrespiratória algumas vezes causam efeitos colaterais, como por exemplo, hematomas, costelas fraturadas e perfuração dos pulmões. As tentativas de RCP nem sempre funcionam apesar dos esforços da equipe envolvida. O sucesso vai depender do motivo da parada cardiorrespiratória, e de sua saúde em geral. Também vai depender da rapidez da sua reanimação cardiorrespiratória.

As pessoas que são reanimadas geralmente ainda estão muito debilitadas e necessitando de maiores tratamentos, geralmente em uma unidade coronariana ou unidade de terapia intensiva. Alguns pacientes se recuperam totalmente; alguns se recuperam, mas têm problemas de saúde. Algumas pessoas nunca mais recuperam o nível de saúde física ou mental que gozavam antes. Alguns têm lesões cerebrais ou entram em coma. Pessoas com muitos problemas de saúde são menos propensas a uma recuperação completa.

5. Posso decidir antecipadamente que NÃO quero receber RCP caso sofra parada cardíaca ou respiratória?

Caso saiba que não quer receber RCP, você pode informar seu médico, que irá garantir que sua decisão seja respeitada. Também lhe pode ser útil fazer um testamento vital (também conhecido como Diretivas Antecipadas de Vontade) para documentar seus desejos. Caso tenha um testamento vital, deve informar a sua equipe de saúde para que eles mantenham uma cópia do mesmo em sua ficha médica. Informe também as pessoas mais próximas a você para que eles estejam cientes de seus desejos.

Para maiores informações sobre as Diretivas Antecipadas de Vontade visite:

www.adrtnhs.co.uk

6. Posso decidir antecipadamente que QUERO receber RCP caso sofra parada cardíaca ou respiratória?

Se você acha que gostaria de receber RCP, então é uma boa idéia discutir isto com seu médico e certificar-se de que ele saiba dos seus pontos de vista. Contudo a RCP só será administrada se o médico acreditar que este procedimento é clinicamente apropriado. Isso vai depender do seu estado de saúde atual e outros problemas de saúde subjacentes. Seu médico pode explicar as chances de eficácia da RCP no seu caso.

Se houver uma chance de reanimação cardiorrespiratória através da RCP, mas com a possibilidade de deixá-lo gravemente doente ou deficiente, então a sua opinião sobre se vale à pena correr esse risco é muito importante. Seu médico ouvirá suas opiniões e, caso decida envolvê-los, as opiniões de seus familiares, cuidadores e amigos poderão ser consideradas.

Caso não concorde com a opinião do seu médico sobre se a RCP é adequada ao seu caso ou não, você pode pedir uma segunda opinião. Você também pode procurar o serviço de mediação ou aconselhamento ou seguir o procedimento de reclamações formais.

7. Caso decida a respeito de RCP, posso mudar de idéia mais tarde?

Pacientes que tenham optado por receber RCP

Você pode mudar de idéia a qualquer momento. Caso mude de idéia, informe um membro da equipe que irá garantir que um médico seja contactado para discutir a decisão com você. Seu médico se certificará de que sua decisão mais recente seja documentada em sua ficha médica. Caso tenha mudado de idéia após fazer uma Diretiva Antecipada de Vontade, o pessoal responsável por seus cuidados descartará a documentação antiga.

Pacientes que tenham optado por não receber RCP

Caso tenha mudado de idéia e agora QUEIRA receber RCP, você deve discutir esta decisão com seu médico e documentá-la por escrito. Além disso, veja o ponto 5 acima: a decisão do paciente de receber RCP somente será atendida se a equipe de saúde acreditar que isto seja apropriado.

8. Preciso decidir se vou querer ou não receber RCP no futuro?

Você não precisa tomar nenhuma decisão sobre RCP se não quiser. Por outro lado, você pode pensar sobre isso mais tarde caso sinta não estar seguro no momento. Seus familiares, amigos mais próximos, cuidadores ou aqueles os quais você sinta que o conhece melhor poderão ajudá-lo a tomar uma decisão com a qual sinta-se confortável.

Caso não tenha tomado qualquer decisão sobre RCP, o médico responsável pelo seu tratamento decidirá se a RCP deverá ser aplicada ou não, levando em consideração o que você tiver dito e de acordo com seu próprio julgamento.

9. E se não for capaz de decidir por mim mesmo?

A lei permite que nomeie alguém para tomar decisões por si. Pode ser um amigo, parente ou qualquer pessoa em quem confie. Essa pessoa será consultada se numa data futura você vier a perder a habilidade de tomar decisões por si próprio.

Essa pessoa é conhecida como seu Procurador de Cuidados de Saúde (PCS). Para nomear um PCS, fale com um Defensor da Capacidade Mental Independente (IMCA, sigla em inglês) ou uma outra pessoa imparcial, tal como um advogado, que poderá orientá-lo na nomeação de um PCS adequado.

Caso não tenha nomeado um PCS formalmente, o médico responsável por seu tratamento tomará a decisão sobre o que for melhor para você, levando em consideração os pontos de vista de seus familiares e amigos. Informe a equipe de saúde caso haja pessoas que queira, ou não, que sejam consultadas sobre seu tratamento.

10. Caso eu ou meu médico decidamos que não devo receber RCP, isso afetará outras formas de tratamento?

Seus médicos e enfermeiros continuarão a dar-lhe o melhor tratamento possível. Seu médico se certificará que você, a equipe de saúde, amigos e familiares envolvidos saibam e compreendam a decisão. A decisão de não receber RCP refere-se somente a ressuscitação, e você receberá todos os outros tratamentos que precisar.

11. Com quem mais posso conversar a respeito disso?

Caso precise conversar a respeito disso com alguém além de seus familiares, amigos ou cuidadores, para ajudá-lo a decidir o que quer, lhe poderá ser útil entrar em contato com qualquer um dos seguintes serviços:

- Conselheiros
- Serviços Independentes de Advocacia
- Serviço de Ligação e Apoio ao Paciente
- Prestadores de apoio espiritual, como um capelão

Caso sinta que não teve a oportunidade de ter uma discussão adequada com sua equipe de tratamento, ou não esteja satisfeito com as discussões que tenha tido, poderá dar entrada no procedimento de reclamações formais. Não hesite em questionar até que tenha entendido tudo o que deseja saber.